



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

LACERAÇÃO EM GESTANTES NO TRABALHO DE PARTO VAGINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

RESUMO SIMPLES

Introdução: O parto natural traz vários benefícios para mãe e o bebê, para a mãe a recuperação é bem mais rápida e o risco de infecções após o parto da mulher diminuem, a produção de leite materno é imediata, sabendo que no parto natural podem haver os problemas que traumas perineais podem acarretar, a enfermeira obstétrica e o médico, tem que assegurar que o tecido vai ter uma boa cicatrização. **Objetivo:** Descrever os tipos de laceração no parto vaginal e suas causas, assim como, as maneiras ou técnicas para preveni-la. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo de revisão integrativa da literatura usando a estratégia PICO para elaboração da pergunta de pesquisa: Quais tipos de laceração em gestantes durante o parto vaginal e como preveni-las? Após o processo de pesquisa nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, foram selecionados sete estudos completos para compor os resultados. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2017 a 2022 disponíveis na íntegra, na língua portuguesa e inglesa e que abordassem a temática. Foram excluídos: revisões bibliográfica/integrativas, teses, dissertações, artigos de acesso privado, estudos que não respondiam à questão norteadora e artigos duplicados nas bases de dados. **Resultados e Discussão:** Com as evidências levantadas, observou-se que as lacerações perineais são classificadas em grau 1º, 2º, 3º e 4º, de acordo com o nível de acometimento. Fatores como a posição do parto, a idade, quantidade de partos anteriores, anatomia feminina, tamanho do bebê e entre outros, podem contribuir para o trauma perineal. Em relação às formas de prevenção da laceração, as posições verticalizadas parecem contribuir para menor risco de lacerações graves, bem como o uso de compressas mornas durante o trabalho de parto e a massagem perineal durante a gestação. **Conclusão:** Portanto existe a necessidade de mais pesquisas sobre o tema no intuito de fortalecer as evidências sobre as condutas para prevenção das lacerações perineais e reduzir o impacto desse trauma na vida das mulheres em trabalho de parto, parto e pós-parto.

Palavras-Chave: Parto; Laceração; Períneo; Enfermagem obstétrica.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. C. M. et al. Contribuições da enfermagem obstétrica para as boas práticas no trabalho de parto vaginal. **Enfermagem em Foco** v. 10, n. 4, p. 54–60, 2019.

BAGGIO, M. A.; et al. Significados e experiências de mulheres que vivenciaram o humanizado hospitalar assistido por enfermeira obstétrica. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, 2021.

ELIAS, E. A. et al. The authenticity of women who decided for a natural childbirth: experiences. **Rev Rene**, v. 23, p. e72265, 2022.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

FREITAS, J. M. S.; NARCHI, N. Z.; FERNANDES, R. A. Q. Práticas obstétricas em centro de parto normal intra-hospitalar realizado por enfermeiras obstetras. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 4, p. e20190112, 2019.

LOPES, G. A.; LEISTER, N.; RIESCO, M. L. G. Desfechos e cuidados perineais em centro de parto normal. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 28, n. e20180168, p. 1–12, 2019.

